



Escritório e privacidade

Recentemente estive lendo um interessante artigo intitulado “[Open offices can cause anxiety - what can be done?](#)” (Escritórios abertos podem causar ansiedade – o que pode ser feito?). O texto discute problemas associados ao modelo de escritórios chamado “aberto”, onde os postos de trabalho, organizados em baias ou não, se concentram em um espaço amplo, plano e sem paredes, permitindo que todos tenham acesso a todos e a tudo.



Cartaz produzido pelo governo britânico no início da Segunda Guerra Mundial.



Em sua origem, tal modelo buscava várias vantagens: otimização e democratização do espaço (tido como menos “hierárquico”), facilidade de comunicação pela eliminação ou redução de barreiras físicas, padronização e, claro, redução de custos.

Quem, contudo, já passou pela experiência de trabalhar em tais ambientes, reconhecerá rapidamente os problemas mencionados no artigo: dificuldade de concentração, perda de privacidade, ruído elevado etc.

Lembro-me de quando, ainda um jovem engenheiro, vi meu setor ser relocado de uma sala ampla, onde trabalhavam cerca dez pessoas, para um escritório aberto onde mais de uma centena de profissionais ocupavam todo um andar: no começo, o som incessante dos telefones (sempre havia um tocando), as vozes altas e o ruído das impressoras desafiavam meu poder de concentração, além de me causarem dores de cabeça (literalmente) que continuavam mesmo após voltar para casa.

Com o tempo, tive que me adaptar ao trabalho naquele “caos produtivo”. Afinal, como lembra o artigo, o escritório aberto é um modelo sem volta: veio para ficar. Há que se lidar com isso. Mas como?

Uma alternativa é fazer como ingleses durante a Segunda Guerra Mundial: “Mantenha a calma e siga em frente”. Outra é buscar soluções para contornar as inconveniências.

Por exemplo: **reuniões** estratégicas ou com clientes importantes podem se beneficiar de um ambiente isolado, calmo e livre de interrupções indesejadas. **Grupos de trabalho**, como auditorias e times de implantação de projetos críticos, também funcionam melhor em um ambiente isento de interferências e onde os documentos produzidos não corram o risco de ter seu sigilo violado, ainda que não-intencionalmente, por funcionários da empresa.

Nesses casos (e outros similares), **uma solução prática, rápida e conveniente é o aluguel de salas em um Escritório Virtual.**

No **Escritório Virtual Espaço 2D** temos desde salas de reunião a ambientes completos (cujas chaves ficam em poder do cliente), mobiliados e prontos para uso. Em lugar dos contratos de longa duração típicos dos aluguéis comerciais, providenciamos locações por meses, semanas, dias ou mesmo apenas algumas horas! Consulte-nos sobre preços e condições.